

Efeito de extratos vegetais fermentados sobre adultos de *Anastrepha fraterculus* (Wied., 1830) (Diptera: Tephritidae) em laboratório

Priscila M. C. da Luz¹; Marcelo Zelato Nunes²; Marcos Botton³; Tatiana Triaca⁴; Valdirene C. Sartori⁵

¹Bolsista ATP-A CNPq. Rua Ângelo Brustolin, 2584, CEP95034-410. Caxias do Sul, RS, Brasil. Email: pricolomboluz@gmail.com. ²Programa de Pós-graduação em Fitossanidade Universidade Federal de Pelotas. Campus Capão do Leão, s/n. Caixa postal 354. CEP 96010-900. Pelotas, RS. ³Eng. Agrônomo Embrapa Uva e Vinho, Rua Livramento, 515. Caixa Postal 130. CEP95700-000. Bento Gonçalves, RS. ⁴Bolsista DTI-C CNPq. Rua. Tarcisio Scur, 1331, CEP95270-000. Nova Pádua, RS. ⁵Professora Universidade de Caxias do Sul, Caixa Postal 1352, CEP 95070-560, Caxias do Sul, RS.

A mosca-das-frutas sul-americana, *Anastrepha fraterculus* (Wied., 1830), é a principal praga das frutíferas de clima temperado na região sul do Brasil. Neste trabalho foi avaliado o efeito de extratos vegetais fermentados sobre adultos de *Anastrepha fraterculus* em laboratório. Os extratos fermentados de plantas avaliados foram: Margarida-do-Campo, *Aspilia foliacea* (Spreng.) Baker; Língua-de-vaca, *Chaptalia nutans* (L.) Polak; Uva-do-japão, *Hovenia dulcis* Thunb.; Cinamomo, *Melia azedarach* L.; Fumo-bravo, *Solanum mauritianum* Scop.; Erva-de-passarinho, *Tripodanthus acutifolius* Thieg. Os extratos (500gr de planta com 1,5 L de água de fonte) foram produzidos através de fermentação anaeróbica ou aeróbica, com presença ou ausência de 20gr de fermento fresco e seco e 40gr de açúcar. Dois casais de 25 dias de idade provenientes de uma criação artificial sob condições controladas (25 ±3°C, 70±10% e fotofase de 14 horas) foram confinados em gaiola cilíndrica transparente (8 cm de diâmetro x 11 cm de altura) contendo água, dieta (açúcar, gérmen de trigo e extrato de soja na proporção de 3:1:1) e o seu respectivo tratamento em recipiente de 4mL. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado em dez repetições. Os extratos foram avaliados na concentração de 10% fornecidos via ingestão, integrados a 5% proteína hidrolisada (BioFruit[®]) mantendo-se um tratamento testemunha. A avaliação da mortalidade foi feita 24, 48, 72 e 96 horas após o fornecimento aos insetos. Os dados da mortalidade foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas ao teste de Tukey (P<0,05). Os extratos com fermentação aeróbica da espécie *Aspilia foliacea* (margarida-do-campo), com e sem fermento fresco proporcionaram mortalidade superior a 85%, diferenciando-se dos demais extratos que não causaram mortalidade significativa de adultos de *A. fraterculus*.

Palavras-chave: *Anastrepha*, fermentação de plantas, manejo alternativo.

Apoio: CNPq e Embrapa CNPUV.